

Embora valores do ano ainda sejam elevados, sinistros já começam a voltar ao patamar de 2019 com a perda de força da pandemia e a redução das mortes por Covid-19 no país



O último relatório elaborado pela Federação Nacional de Previdência Privada e Vida - Fenaprevi com base nos dados da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP mostrou que o montante pago em sinistros de seguros de pessoas à população segurada chegou a R\$ 8,2 bilhões, no acumulado de janeiro a julho deste ano. O valor é 26,8% inferior ao observado no mesmo período de 2021, na época ainda fortemente influenciado pela crise sanitária.

A queda no pagamento das indenizações decorrentes dos sinistros deve-se, principalmente, aos ramos de Vida que somaram R\$ 4,7 bilhões até julho de 2022. Destinchado o montante, o Vida Individual teve retração de 26,5% no período, enquanto o Vida em Grupo registrou queda de 34,4% nos primeiros sete meses. Já o seguro Prestamista alcançou R\$ 1,5 bi, saldo 37,5% menor do que o registrado também no acumulado do ano anterior.

Os resultados foram impactados fortemente não apenas pelo número de óbitos pela pandemia, como também pela elevação da taxa de juros base da economia, no caso do prestamista.

Prêmios - os prêmios totalizam R\$ 4,7 bilhões apenas em julho de 2022, número 6,9% acima do registrado em 2021.

A elevação ocorreu em praticamente todos os ramos de seguros de pessoas, com destaque para os segmentos de Vida, Doenças Graves, Funeral e Viagem, os quais obtiveram crescimento de 10,9%, 16,1%, 19,0% e 259,1%, respectivamente.

De acordo com a Fenaprevi, a população tem buscado mais proteção para a renda diante das incertezas da vida, e as viagens foram sendo retomadas após ser superada a fase mais restritiva da pandemia.

Fonte: Fenaprevi, em 23.09.2022.